

Câmara Municipal de São Paulo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 14/80

LIDO HOJE

Com.(e) de Justiça e Redação da
ura, EDUCAÇÃO E ESPORTES
Finanças e Orçamento.

PRESIDENTE

AUTORIZA a Mesa da Câmara Municipal de São Paulo a homenagear com medalha de ouro os dez anos da Revista Mônica.

APROVADO EM DISCUSSÃO E
VOTAÇÃO ÚNICAS À PROMULGAÇÃO DA D. MESA.

REVISÃO

- 5 AGO 1980

PLEN.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Fica a Mesa da Câmara Municipal de São Paulo autorizada a homenagear, os dez anos da Revista Mônica, com a medalha de ouro "HONRA AO MÉRITO ARTÍSTICO À MÔNICA", personagem brasileira de história em quadrinhos, na pessoa do seu criador, o desenhista MAURÍCIO DE SOUSA.

Art. 2º - A medalha de que trata o artigo anterior, consiste num disco metálico com sete (7) centímetros de diâmetro e três (3) milímetros de espessura, contendo:

- a) - no anverso, brasão do Município de São Paulo;
- b) - no reverso, inscrição: HONRA AO MÉRITO ARTÍSTICO À MÔNICA, na pessoa de seu criador MAURÍCIO DE SOUSA - 1970/1980.

Art. 3º - A entrega da referida medalha será realizada em Sessão Extraordinária a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 4º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo, correrão por conta das verbas orçamentárias próprias.

Art. 5º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 5 de agosto de 1980.

Vereador EURÍPEDES SALES



Folha n.º	da proc.
n.º 2146	de 12 80
THEREZA DE JESUS CORRAL BARRIOS	
Oficial Leitura	

Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de homenagear o personagem "MÔNICA" criado pelo desenhista, co municador de massas genuinamente brasileiro, MAURÍCIO DE SOUSA, cujas histórias em quadrinhos povoada de personagens tão simpáticos, que têm com o seu otimismo pertinaz encantado toda uma geração.

Nascido aos 27 de outubro de 1935 na cidade de Santa Izabel, criou-se em Mogi das Cruzes, onde viveu sua infância e adolescência. Desde cedo Maurício de Sousa gostava daquilo de que viria ser mestre: de desenhar.

Seus pais sempre o incentivaram e jamais se opuseram às suas leituras. Ga roto, sua imaginação fértil e inocente criava inúmeros personagens que povoavam o seu mundo interior. A primeira imagem foi o Capitão Picolé, muito parecido com o dinossauro Horácio.

Tendo-se com sua família se mudado para São Paulo, em 1954, Maurício de Sousa, o sonhador de tantas figuras mirabolantes, foi trabalhar nos escritórios da Odeon. Seu desejo, no entanto, era desenhar. E começaram aí as andanças de nosso criador, visitando todas as redações de jornais com desenho. Foi aconselhado a se guir outros rumos, para mais tarde voltar ao seu projeto original. Tanto isto é ver dade que MAURÍCIO DE SOUSA começou sua vida como repórter policial, escolhido entre centenas de candidatos nas provas da FOLHA DE SÃO PAULO (na época Folha da Manhã).

Contava, Maurício de Sousa, então 19 anos. Mas sua obstinação e verdadeira vocação era realmente o desenho, pois estava impregnado no seu espírito e o jo vem repórter não deixava de lado o desenho. Ilustrava, com desenhos, reportagens com fatos pitorescos ou curiosos que não tinham possibilidade de serem fotografados. Daí a oportunidade de Maurício de Sousa a expor, em linguagem diferente de seus ou tros colegas repórteres, o que na ocasião representava uma inovação inaudita.

Já em julho de 1959, criava o BIDU e FRANJINHA, e suas histórias eram pu blicadas semanalmente nas Folhas. A seguir, em janeiro de 1960, já fazia tiras diá rias de BIDU, CEBOLINHA e PITECO, tendo nessa época lançado a revista BIDU, pela E ditora Continental. Este momento foi decisivo na vida de Maurício de Sousa: ou o jornalismo ou o desenho. Mas, seu sonho de criança e adolescente faria inexoravelmente a escolha: história em quadrinhos...

Já em 1963, Maurício de Sousa dirigia uma pequena equipe de desenhistas e iniciava a apresentação de novos personagens no Diário da Noite: CHICO BENTO, PENADINHO, ASTRONAUTA e BOA BOLA.

Finalmente, em janeiro de 1966, fundou sua própria distribuidora. Hoje, cerca de 2.500 tiras, 1.000 tabloides e o suplemento a cores "JORNALZINHO DA MÔNICA" são distribuídos mensalmente a jornais de centenas de cidades por esse Brasil afora. Maurício de Sousa tem registrados mais de 100 personagens, dos quais os mais famosos são: MÔNICA (1964), CEBOLINHA (1960), CASCÃO (1963), BIDU (1959), MAGALI, HORÁCIO, TINA, CHICO BENTO, PENADINHO, OS SOUSA, ASTRONAUTA, ANJINHO, PELEZINHO e

Câmara Municipal de São Paulo

JOTALHÃO. Muitos dos personagens de Maurício de Sousa são inspirados em pessoas reais.

O desenho de MÔNICA foi feito a partir da figura de sua filha Mônica, quando tinha quatro anos de idade. A força e expressão desse mundo encantado começou a povoar nossa imaginação, tornando-se quase real. E dessa forma, Maurício de Sousa pode firmar contratos com as melhores indústrias brasileiras, abrangendo todas as atividades culturais e comerciais, desde os produtos alimentícios, vestuários, sombrinhas etc. até artigos escolares e brinquedos. Uma simples boneca vestidinha de vermelho mini-saia, chamada MÔNICA, conseguiu derrubar todas as barreiras e tabus, provando que a boneca brasileira vende, e consegue sucesso, tanto aqui, como no exterior.

Em maio de 1970, a EDITORA ABRIL lançou a revista "MÔNICA", cujo 10º aniversário comemoramos este ano e posteriormente em janeiro de 1973, a revista CEBOLINHA, que se transformaram inexoravelmente, num sucesso editorial, que é do conhecimento geral. Assim quando Maurício de Sousa criou novos personagens, baseados na infância do internacionalmente conhecido jogador de futebol PELÊ, a mesma editora decidiu lançar a revista PELÊZINHO, em fevereiro de 1977. Hoje, estas 3 revistas, de nível internacional, atingem uma tiragem de quase um milhão de exemplares mensais.

Pelê e Maurício de Sousa têm um carinho muito grande pelos novos personagens que foram criados especialmente para a família Pelêzinho. O 3º maior estúdio do mundo, em história de quadrinhos, de alcance mundial pois - além dos 165 jornais brasileiros, sua produção é distribuída pela United Feature Syndicate nos E.U.A. e pela UPI no mundo inteiro - é o de Maurício de Sousa Produções, 600 produtos serão lançados no mercado asiático, através de contrato já firmado, com personagens criados por Maurício de Sousa Produções. Podemos, sem exagero, afirmar que ele tem competido até mesmo com a experiência internacional dos estúdios estrangeiros, como a WALT DISNEY PRODUCTIONS, até então líder incontestado no "mercado".

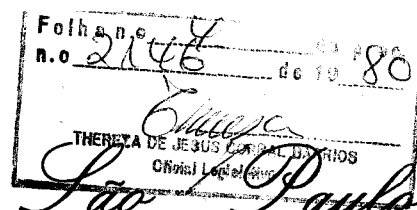
Maurício é responsável ainda pelos 500.000 exemplares das revistas "MÔNICA" e "CEBOLINHA" no Brasil, além das publicações editadas no Japão, Luxemburgo, Alemanha, Bolívia, Áustria, Noruega, Dinamarca, Suécia, Holanda, Estados Unidos, Bélgica, Itália, Espanha, Portugal, México, Porto Rico, Colômbia, Venezuela, Equador, Chile, Peru e Inglaterra. Nos últimos anos, as histórias em quadrinhos e audiovisuais, passaram também a divulgar mensagens educativas, com a TURMA DA MÔNICA, para órgãos governamentais.

Na área didática, foi lançada em 1978, pela Abril Educação, A CARTILHA DA MÔNICA que foi classificada em primeiro lugar na área de novos lançamentos destinados à alfabetização pelo Ministério de Educação e Cultura. Essas publicações especiais de atividades, educativas e didáticas alcançam hoje a soma de mais de 8 milhões de exemplares.

Ainda em setembro de 1978 foi lançada no TUCA de São Paulo, a peça musical "MÔNICA E CEBOLINHA NO MUNDO DE ROMÉU E JULIETA", permanecendo em cartaz 3 me -



Câmara Municipal de São Paulo



ses, e voltando para nova temporada em 1979, com sucesso absoluto. A peça transformou-se num especial para TV, com externas gravadas na histórica cidade de Ouro Preto e com exibição em cadeia nacional pela Rede Bandeirantes, na noite de Natal.

Em 1976 e 1977, o "NATAL DA TURMA DA MÔNICA" foi exibido em cadeia nacional pelas Redes Globo e Tupi de televisão. Ainda cabe mencionar que os personagens de MAURÍCIO DE SOUSA foram lançados em campanhas institucionais, como a economia de energia elétrica do Pará. O resultado positivo foi de uma redução de 10.800 watts no consumo geral de energia fornecida pela Eletronorte.

A técnica de animação sobre trilhas sonoras está em muitos comerciais da CICA. "A TURMA DA MÔNICA" esteve, ainda, na mensagem das bicicletas CALOI na Semana da Criança, em 1979, contribuindo indiretamente, na política governamental da "economia de guerra".

Inúmeros prêmios já foram outorgados a esse criador e seus personagens que através deles exerce a função pedagógica educativa de um professor. Em 1969, na Itália recebeu o prêmio "CITTÀ DE LUCCA", e com o lançamento da revista "MÔNICA", em edição de nível internacional, a EDITORA ABRIL ganhou o troféu "GRANGGUINIGI", no Congresso Internacional de Lucca, em 1971 e MAURÍCIO DE SOUSA recebeu o prêmio máximo - O YELLOW KID - o primeiro personagem de histórias em quadrinhos transformou-se no "OSCAR" mundial dos quadrinhos. De 1972 a 1976, Maurício de Sousa e sua equipe representaram o Brasil no Congresso Norte America de Comica realizado em Nova Iorque.

Em 1978, igualmente participaram da Feira Internacional do Livro de Franckfurt - Alemanha. E, em 1979 expôs a sua obra na 1a. Bienal Internacional de Humor, Historietas da Cidade de Córdoba, Argentina. Assim Maurício de Sousa com sua invulgar capacidade, comunica-se diariamente, com milhões de pessoas, no mundo inteiro, levando através de seus mensageiros, o otimismo e bom humor que tão bem refletem o espírito e a índole dos brasileiros, e nada mais justo que este talento ímpar seja homenageado pela Edilidade Paulistana com a MEDALHA HONRA AO MÉRITO ARTÍSTICO A MÔNICA pelo 10º aniversário da publicação da revista Mônica.

* * *